

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

**Fim de semana,
19 e 20 outubro 2024**
Ano 22 - Nº 3704
R\$ 5,00 (dia útil)
R\$ 9,00 (fim de semana)



Rivalidade acirrada no último clássico do ano

Gre-Nal 443 deste sábado no Estádio Beira-Rio coloca frente a frente dois times em momentos distintos. Duelo dos técnicos é história à parte com afirmação de Roger e contestações à Renato

PÁGINAS | 28 e 29

Visite a casa do Sicredi na



e conheça nosso livro, **Entre Gerações!**

Sicredi

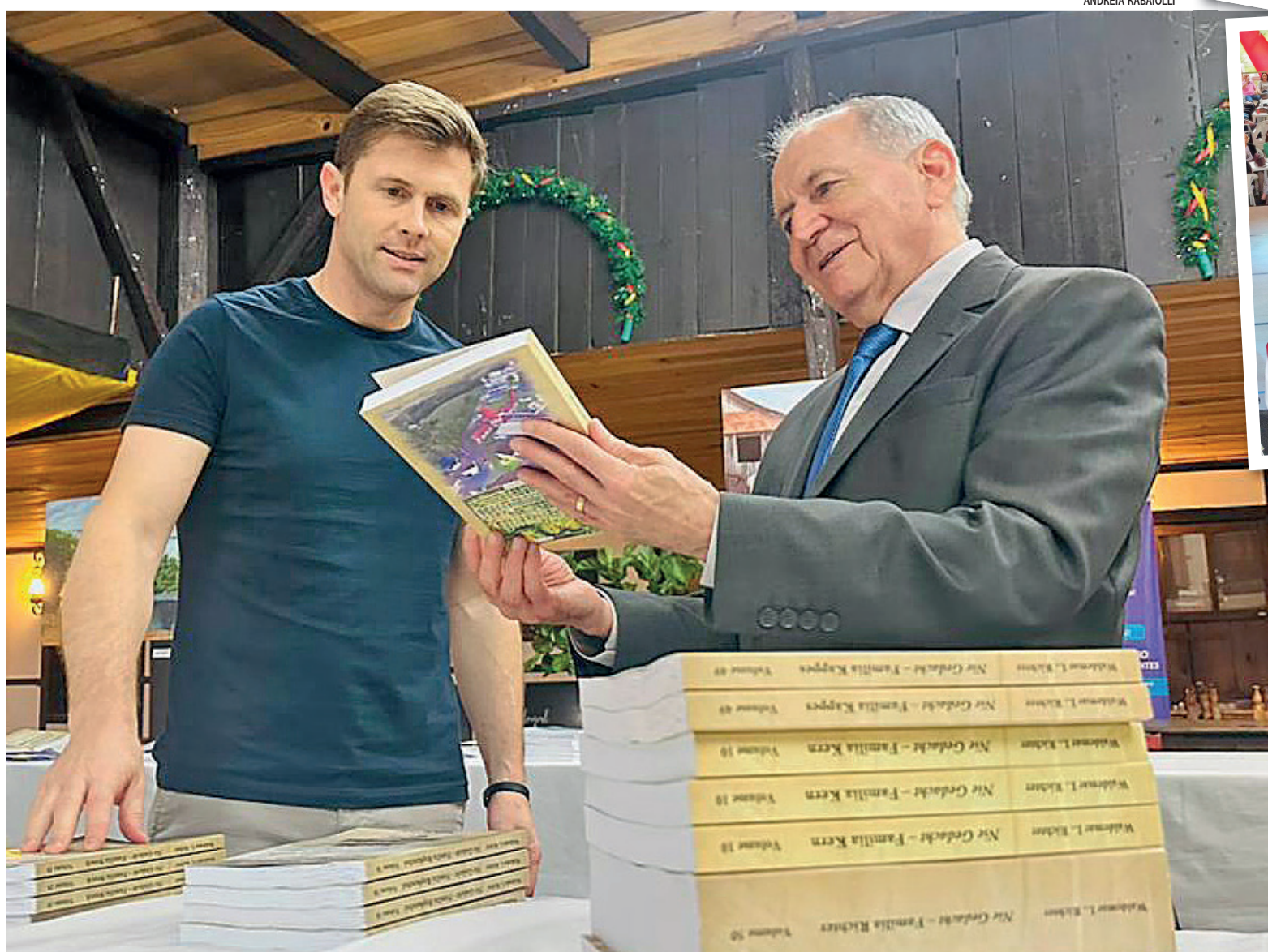
Festa celebra heranças da colonização alemã

Neue Heimatfest traz programação especial durante o fim de semana no Parque Histórico

Palestras históricas, culinária típica, dança e música fazem parte da programação. Evento conta com o lançamento de mais de 50 livros escritos pelo historiador Waldemar Richter, sobre a saga dos pioneiros germânicos no Vale. Iniciativa homenageia os 200 anos da imigração alemã no estado, celebrados em 2024, além de valorizar as conquistas e tradições desses colonizadores.

PÁGINAS | 6 e 7

ANDRÉIA RABAIOLLI



São 12 mil páginas de histórias, investigadas durante dezenas de anos na minha trajetória, dedicada a desvendar a história da imigração alemã."

WALDEMAR RICHTER
ESCRITOR E HISTORIADOR

Opiniãoanálise

ANUNCIE SEU IMÓVEL
COM A PEDÓ
VENDA E ALUGUEL

51 3729-8505
WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR

FALE CONOSCO







HENRIQUE PEDERSINI
INTERINO

SkyGlass
Pré-Lançamento

O seu
mais novo
endereço
está aqui.

42 a 131m²
Studios, 2 e 3 dorm.
com suíte



FALE COM SEU
CORRETOR

Virtudes e desafios
de Gláucia e Cé

A partir de 2025 sai de cena Marcelo Caumo e o comando será de Gláucia Schumacher na prefeitura de Lajeado. A própria prefeita eleita mandou o recado que as decisões serão tomadas por ela. O estofo de vice-prefeita foi o estágio final de uma preparação que incluiu, entre outras coisas, o bastidor da vida pública ao observar o legado do seu pai e ex-prefeito Cláudio Schumacher. Gláucia terá ao seu lado, Guilherme Cé, um conhecedor dos corredores da prefeitura por chefiar a secretaria da Fazenda durante boa parte do último governo. Técnico, detalhista e conhecedor do mundo econômico, será a vez de sustentar as virtudes que alicerçaram a escolha dele para o importante cargo de vice em um contexto bem mais político do



que os números que ele conviveu na sua passagem anterior pela administração. E ele já avisou também: não quer ser secretário, pretende desempenhar a função de vice-prefeito. Aos dois e o restante da equipe, a missão primordial é diminuir a insatisfação com o governo dos moradores espalhados pelos bairros periféricos, em especial, nas áreas de saúde e infraestrutura. A primeira reunião no gabinete, como demonstra a foto, alinha mudanças no secretariado e em estratégias. E isso se faz sim a portas fechadas e com a cautela de quem tem mais dois antes de assumir o cargo, de fato. Agora, a rotina do prefeito e vice de Lajeado precisa incluir “pé na rua” e com frequência.

TIRO CURTO

- Em Lajeado, Cláudio Klein tem reunião marcada com a prefeita eleita para definir sua situação no governo. O atual secretário da Saúde é o “Ficha 1” nas críticas pela oposição na câmara de vereadores.
- O prefeito eleito em Teutônia, Renato Altmann (PSD), analisa nomes para compor o governo. Além do partido dele, o PSD, participaram da coligação partidos tradicionais como o PP, MDB e o PRD. A história de Teutônia registra ruídos quando MDB e PP integram um mesmo governo. E o motivo na maioria das vezes é espaço político.
- Em Relvado, Carlos Fraporti (PP) venceu a eleição. O outro candidato e ex-prefeito, Jatir Radaelli (MDB) teve seus votos anulados pela justiça eleitoral por ação que pautou muito da campanha no município da parte alta do Vale. Com isso, o resultado final da votação foi de 1.252 votos para Loiso e zero votos para o emedebista.
- Eduardo Leite confirmou o seu voto em Marroni, do PT, no segundo turno das eleições municipais em Pelotas. O outro candidato, Perondi (PL) bateu forte no candidato do PSDB, partido do governador. As eleições e suas peculiaridades.
- Líderes do MDB de Lajeado se reuniram com representantes do PL. O assunto foi uma tentativa de aproximação da oposição com o partido que conquistou três cadeiras na câmara de Lajeado. O MDB elegeu quatro vereadores, enquanto PT e Podemos asseguraram uma cadeira cada. Com os três vereadores do PL, a oposição teria maioria numa comparação com os seis nomes entre o PP e PSDB. Em tempo: o PL apoiou Gláucia na eleição.

Para o mundo saber

Quem se aproxima da margem do rio Taquari, em Lajeado, no Porto dos Bruder ou transita pela BR-386 é atraído pelo colorido dos silos da Nutritec. A pintura feita por Samuel Hergesell e outros artistas têm mais de nove mil

metros quadrados e resistiu aos impactos da enchente, mantendo um pouco de cor em um cenário tão devastado. A novidade é que empresários e líderes do turismo querem a pintura no Guinness Book, o Livro dos Recordes, como

maior pintura em extensão do mundo. No momento ocorreu a arrecadação de valores para as despesas com o pedido para a equipe do livro mais famoso do mundo e o deslocamento dos responsáveis para avaliar o projeto feito nos silos em 2022.

A pintura aparece em reportagens, comerciais de TV e nas redes sociais, com os registros feitos por turistas que passam por Lajeado ou Estrela. Se justifica mais este investimento pelo turismo do Vale do Taquari.



Só saem muitos quando há muitos

Pouco mais de dois meses antes de entregar as chaves da prefeitura, Elmar Schneider segue a rotina de exonerações. Nenhuma novidade em casos de derrota em tentativa de reeleição. São desligados vários servidores do governo, pois muitos lá existiam. Algo repetido pela oposição muitas vezes durante a campanha ao citar o custo excessivo com a máquina pública por Schneider. Além de servidores de carreira, Estrela acumulava 154 CC's. Entre a lista divulgada nesta sexta-feira e as demissões da semana, o número de saídas chega a 70 pessoas. Sobrou até para secretários. Marcelo de Abreu deixa as pastas da Administração e Segurança Pública. Além dele, sai Gemiliano Kotkiewicz que comandava a Fazenda. O substituto nos dois casos é o vice-prefeito João Schaefer. Também foi exonerado Joel Mallmann, que comandava a secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer. Contudo, há serviços que não podem ficar enfraquecidos em função de troca de governo. E nestes contextos encaixam-se saúde e educação. Sendo assim, compreensível a reclamação dos pais de alunos nesta sexta-feira em frente à prefeitura. A resposta foi clara do governo. “não haverá demissões na área de educação até o final do ano letivo”.

Internet Fibra Óptica
Telefonia Fixa e Móvel

Rede Própria de
Fibra Óptica

Lajeado, Estrela,
Cruzeiro do Sul e Santa
Clara do Sul





goldenipinternet

51 3748-9005

goldenip.com.br



Três dias de festa à cultura alemã

Neue Heimatfest iniciou sexta-feira, com seminário em homenagem ao bicentenário da imigração, e segue com programação cultural e gastronômica até domingo, 20, no Parque Histórico de Lajeado

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

As marcas deixadas pela imigração alemã no Vale do Taquari são celebradas neste fim de semana, com três dias de festa. A programação iniciou na sexta-feira, 18, com seminário sobre as heranças germânicas e a influência dos colonizadores para o desenvolvimento da região. As atividades seguem neste sábado, 19, e domingo, 20, no Parque Histórico de Lajeado.

Parte do projeto Neue Heimat, conduzido pelo historiador Waldemar Richter, em parceria com o Grupo A Hora, as festividades também celebram os 200 anos da imigração alemã no estado. Com 12 palestras, o seminário abordou

essa influência germânica na região, a partir de temas como infraestrutura, economia, educação e cultura.

Entre os palestrantes, esteve o escritor Décio Schauren, que iniciou o evento com o tema “As perseguições às comunidades de origem alemã”. O escritor destacou as contribuições das comunidades germânicas que povoaram a região. Na época, construíram mais de 1,5 mil escolas comunitárias e os professores eram sustentados pelos próprios colonos.

Além disso, destacou o modelo econômico desenvolvido, diferente do que era visto nos latifúndios em que se priorizava um único produto em cada fazenda, a partir do trabalho escravizado. “Os alemães chegaram aqui e usaram a pequena propriedade, o trabalho deles, para uma produção diversi-



Os alemães chegaram aqui e usaram a pequena propriedade para uma produção diversificada e que não só alimentava as famílias, mas também as cidades”

HISTORIADOR E ESCRITOR
DÉCIO SCHAUREN

ficada e autossustentável, que não só alimentava as famílias, mas os excedentes iam para as cidades. As cidades grandes, como Porto Alegre, passaram a ter outros alimentos que não só o charque”.

Schauren reforça que o modelo foi o responsável por constituir a atual agricultura familiar e cooperativista. Além disso, artesãos alemães começaram a criar indústrias e, mesmo com todas as contribuições ao desenvolvimento do estado, o escritor afirma que quando começou a Campanha de Nacionalização do Estado Novo - com o objetivo de integrar os grupos de imigrantes em uma única cultura luso-brasileira - os alemães não foram valorizados.

Heranças na língua

Os dialetos também foram marcas da imigração deixadas no Vale. Professora de alemão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Karen Pupp Spinassé é também presidente do Instituto Histórico de



**WALDEMAR
RICHTER**
ESCRITOR

No total, são 12 mil páginas de histórias, investigadas durante dezenas de anos na minha trajetória, dedicada a desvendar a história da imigração alemã no estado”

São Leopoldo e destaca as variedades da língua alemã falada no Brasil. A mais comum na região, segundo a especialista, é o dialeto Hunsrück.

“O Hunsrück acabou sendo aquela língua franca que as pessoas usavam quando tinham dialetos diferentes e foi a que mais se desenvolveu no RS e na região”.

De acordo com Karen, o dialeto é caracterizado por vocabulários trazidos dos imigrantes há 200 anos. Mais tarde, a língua passou a contar com palavras antigas, e outras em português, já que as duas culturas se misturavam em solo brasileiro.

FELIPE NETZKE

Para a professora, a linguagem é o legado da colonização. “É uma questão da tradição, da história que fica”, afirma. Ainda, destaca a importância para o desenvolvimento cognitivo das crianças. “Saber uma outra língua desde pequeno faz bem para o cérebro, para aprendizados mais tarde”, garante.

As curiosidades do Hunsrück ganham destaque na Neue Heimatfest, com o lançamento de um dicionário sobre o dialeto, produzido pelo escritor e historiador Waldemar Richter. O material reúne as seis mil palavras mais utilizadas. A obra será trilingue, com versões em Deutsch, Deutsch e Português.

Mais de 50 obras

Na sexta-feira, Richter ainda lançou 54 livros de forma simultânea, sobre a trajetória dos imigrantes na região. As obras, que totalizam mais de 12 mil páginas, documentam a vida de diversas famílias de origem germânica. Além de serem entregues aos descendentes durante o evento, os livros também serão distribuídos para bibliotecas em todo o Rio Grande do Sul.

As obras contam a história e genealogia de famílias que vieram da Alemanha há dois séculos e colonizaram o Vale do Taquari. Cada livro traz nomes dos pioneiros, a história, genealogia dos descendentes e o local de sepultamento, além de curiosidades sobre essas famílias.

Ainda na programação do seminário, a Sicredi Integração RS/MG lançou o livro “Entre gerações: construindo juntos uma sociedade mais próspera”. Retratando a história a partir de momentos importantes na trajetória da cooperativa, a iniciativa faz parte das ações que celebram os 120 anos da instituição, completados em 1º de março de 2026.

O Parque Histórico

O local que recebe as festividades é composto por um conjunto arquitetônico do parque forma uma “aldeia-museu” com escola, salão de baile, ferraria, restaurante, coreto, moinho e moradias que estiveram originalmente localizadas em diferentes municípios da região, como Estrela, Imigrante, Arroio do Meio, Santa Clara do Sul, Forquetinha, Canudos do Vale, Teutônia e Lajeado.

O local conta com uma ferraria histórica e ainda foi cenário para o filme A Paixão de Jacobina, gravado em 2001, que atraiu atores como Thiago Lacerda e Letícia Spiller, que permaneceram na região durante três semanas.

Planejado pelo historiador Waldemar Richter, que se inspirou em parques alemães, o Parque Histórico conta com 22 casas em estilo enxaimel. Elas foram transferidas ao local vindas de outros municípios.

As construções, com madeiras trabalhadas manualmente por mestres de obras e marceneiros alemães de 200 anos atrás, refletem a habilidade dos imigrantes. O parque é uma recriação autêntica de um núcleo de colonização alemã, em uma área de 20 mil metros quadrados.



O Hunsrück acabou sendo aquela língua franca que as pessoas usavam quando tinham dialetos diferentes e foi a que mais se desenvolveu no RS e na região”

KAREN PUPP SPINASSÉ
PROFESSORA DE ALEMÃO DA UFRGS

ANDREIA RABAIOLLI

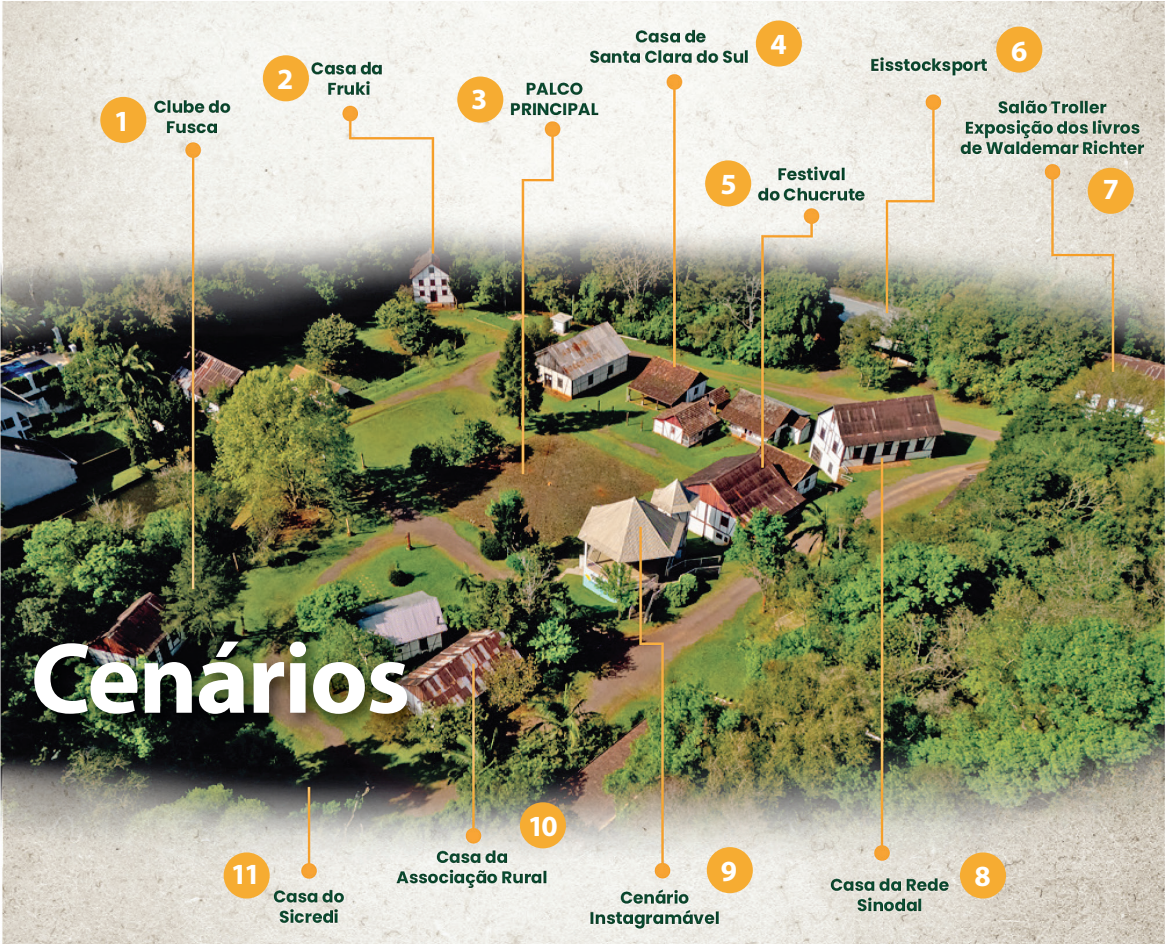
Entre os palestrantes, esteve o escritor Décio Schauen, que iniciou o evento com o tema “As perseguições às comunidades de origem alemã”



Realização:



GRUPO A HORA



1 Clube do Fusca - uma entidade sem fins lucrativos que visa aproximar os amigos aficionados e amantes de Fuscas e Derivados.

2 Casa da Fruki - Construída em 1924 como uma fábrica de gasosa, conta com o acervo dos primeiros equipamentos da Fruki.

3 Palco principal - No local, ocorrem as atrações culturais durante o evento. Estrutura foi montada para a festa.

4 Casa de Santa Clara do Sul - Apresenta fatos históricos, como a luta contra os maragatos e a imigração alemã.

Além de mergulhar na história de uma autêntica colônia alemã, o visitante conhecerá cenários que marcaram época entre os imigrantes e a comunidade da região.

5 Casa do Festival do Chucrute de Estrela - História e exposição de trajes típicos alemães.

6 Eisstocksport - O Centro de Cultura Alemã de Lajeado oferece aos visitantes a oportunidade de praticar esse tradicional esporte germânico.

7 Salão Troller - exposição de livros de Waldemar Richter.

8 Casa da Rede Sinodal - Apresentação de trabalhos escolares que narram a trajetória dos imigrantes.

9 Cenário Instagramável - Cenário especial para fotografias e selfies para visitantes.

10 Casa da Associação Rural - Fundada em Santa Clara do Sul, hoje abriga a Arla, cooperativa de Lajeado, preservando a tradição agrícola da região.

11 Casa do Sicredi - Fundada em 1906 pelo padre Amstad, retrata a história da cooperativa de crédito que nasceu em Lajeado.

ANDRÉIA RABAIOLLI



O historiador Waldemar Richter lançou 54 livros de forma simultânea, sobre a trajetória dos imigrantes na região.